

Se a SICMAN não sabe e a SIEMENS não conhece...

Temos plenário/concentração dia 29

O SIESI foi surpreendido com a contratação de trabalhadores para a operação no Aeroporto Humberto Delgado, através de uma empresa de trabalho temporário, e com contornos que não são claros.

Convém lembrar que a pretexto da pandemia e da quebra de parte do contrato com a ANA Aeroportos, a SICMAN promoveu despedimentos no último semestre do ano transacto e que, por via da luta, um conjunto de trabalhadores conseguiu impedir a intenção da empresa de os despedir.

Estes trabalhadores ficaram ao serviço da empresa, mas as suas funções foram alteradas, passando a fazer inspecções/verificações aos equipamentos, não tendo, no entanto, autorização para fazer a respectiva manutenção ou reparação, nem tão pouco para pegar em ferramentas.

Em reuniões com a SICMAN, foi-nos dada a garantia de que estes trabalhadores iriam sendo colocados nas funções anteriores, consoante as necessidades, e, portanto, criou-se esta expectativa aos trabalhadores.

No entanto, recentemente, foram contratados trabalhadores para desempenhar as funções que estes estão proibidos de realizar.

O SIESI não se opõe à contratação de mais trabalhadores para a operação. Opõe-se sim, que se desperdicem as competências técnicas dos trabalhadores e que se contratem outros por via de empresas de trabalho temporário para prestar serviços permanentes (especialmente quando se trata de trabalhadores que foram despedidos o ano passado).

Mais, **não compreendemos como é que, numa situação de contenção de custos, é benéfico para a SICMAN/SIEMENS o desperdício de competências técnicas e de conhecimentos que estes trabalhadores adquiriram ao longo de anos de serviço.**

O SIESI questionou a SICMAN e a SIEMENS, no sentido de perceber esta situação.

A SICMAN afirma que não tem nem teve nenhum processo de contratação em curso. A SIEMENS diz que este é um tema da SICMAN.

Perante isto, **o SIESI não teve alternativa senão ter feito um pedido de inspecção à ACT**, no sentido de clarificar, por um lado, quem contratou quem e por que vias e, por outro, porque é que continua a ser vedada a execução de funções aos trabalhadores que resistiram e conseguiram impedir o despedimento.

No dia 29 de Abril, às 11h00, o SIESI irá promover um plenário de trabalhadores, no sentido de discutir com todos os trabalhadores esta e outras situações em curso na empresa e decidir as medidas a tomar.

PLENÁRIO DE TRABALHADORES

**29 DE ABRIL, 11H00, SAÍDA DO METRO DO
AEROPORTO**

ATENÇÃO!

A Secretária-Geral da CGTP-IN,
Isabel Camarinha, participará
na concentração

Unidade! A força dos trabalhadores!

Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Sede: Avenida Almirante Reis, nº74, 4º, 5º e 7º andar – 1150-020 Lisboa

218 161 630 | siesi@siesi.pt | www.siesi.pt | www.facebook.com/siesindicato